

MORTALIDADE POR BRONQUITE E BRONQUIOLITE AGUDA EM PERNAMBUCO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E SAZONAL DE 2020 A 2024

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

FREITAS; Maria Antonia Monteiro de¹, LIMA; Lucas Lincoln Reis Lima², SILVA; Leticia Helena dos Santos Silva³, MELO; Paula Raphaella da Silva Melo⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções respiratórias representam uma das principais causas de atendimento médico, internações e óbitos no Brasil, impactando significativamente os índices de morbimortalidade. Dentre essas condições, a bronquite e a bronquiolite viral aguda se destacam pela elevada frequência e potencial gravidade, especialmente em populações vulneráveis. No estado de Pernambuco, essas infecções seguem um padrão sazonal, com maior ocorrência nos meses mais chuvosos e frios. Apesar de sua relevância clínica, ainda existem desafios relacionados à vigilância epidemiológica, como a subnotificação e a escassez de dados padronizados sobre mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade por bronquite e bronquiolite aguda no estado de Pernambuco entre os anos de 2020 e 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, ecológico, transversal e observacional, baseado em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as variáveis sexo e raça/cor, considerando o estado de Pernambuco como unidade geográfica para o período de 2020 a 2024. Como variáveis independentes, consideraram-se sexo (masculino e feminino) e raça/cor (preta e branca). Para estimar as razões de chance (odds ratios - OR), utilizou-se regressão logística, e a análise temporal foi realizada por meio de um Modelo Aditivo Generalizado (GAM). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Entre os anos de 2020 e 2024, foram registrados 266 óbitos por bronquite e bronquiolite aguda no estado de Pernambuco. Observou-se predominância entre indivíduos do sexo masculino, com 157 óbitos (59,0%), enquanto o sexo feminino representou 109 óbitos (41,0%). Quanto à raça/cor, a maioria foi classificada como parda (n = 164; 61,7%), seguida por branca (n = 74; 27,8%), preta (n = 11; 4,1%), indígena (n = 1; 0,4%) e não informada (n = 6; 2,3%). Na análise estatística, indivíduos do sexo masculino apresentaram maior chance de óbito em comparação ao sexo feminino, embora sem significância estatística (OR = 1,85; IC95%: 0,50–6,85; p = 0,36). De forma semelhante, pessoas autodeclaradas pretas tiveram maior chance de óbito em relação aos brancos (OR = 1,85; IC95%: 0,50–6,85; p = 0,36), também sem significância estatística. A análise temporal por meio do GAM revelou padrão sazonal, com aumento dos óbitos nos primeiros trimestres dos anos, especialmente nos meses mais chuvosos e frios. Não foram identificadas tendências de aumento ou redução ao longo do período, caracterizando uma tendência geral de estabilidade. **CONCLUSÃO:** A mortalidade por bronquite e bronquiolite aguda em Pernambuco, entre 2020 e 2024, apresentou padrão sazonal estável, com maior ocorrência entre homens e indivíduos autodeclarados como pardos. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre sexo ou raça/cor e a chance de óbito. Os resultados ressaltam a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica e as estratégias de prevenção, especialmente em períodos sazonais críticos.

PALAVRAS-CHAVE: Bronquite Aguda, Bronquiolite Aguda, Epidemiologia

¹ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, mariaantoniamdefreitas@gmail.com

² Unicisal, lucas.reis@academico.unicisal.edu.br

³ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, leticia.hdos@alunos.afya.com.br

⁴ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, paularaphaella12@gmail.com